

O substantivo

O substantivo é uma classe gramatical grupo nominal, possui oito (8) classificações e geralmente é acompanhado por um artigo. Assim, verbos podem ser transformados em substantivos com presença de um artigo antecedendo-o como no exemplo abaixo:

“O andar de Maria é bonito.”

As classes de substantivos

- Concretos x abstratos

As palavras independentes, que não precisam de outras para que possam simplesmente existir e representam coisas palpáveis ou imagináveis são conhecidas como *substantivos concretos*. Fazem parte dessa classificação, na maioria das vezes, objetos, instituições, pessoas, fenômenos da natureza, lugares e personagens; qualquer coisa na qual você pode, com propriedade, tocar e/ou pensar. Ex: cadeira, empresa, Maria, chuva, parque, fada etc.

Palavras que refletem qualidades, sensações, sentimentos e ações são chamadas de *substantivos abstratos*. Essa classe de substantivos representa o completo oposto da classe anterior (concretos), pois é formada por palavras dependentes, cuja imagem só pode ser produzida quando há a presença de outros elementos. Ex: beleza, medo, amor, beijo etc.

- Próprios x comuns

Os *substantivos próprios* são constituídos por palavras que esboçam especificidade, como nomes e sobrenomes de pessoas, nomes de marcas, instituições, livros e filmes. Ex: João, Gabriela, Drummond, Fiat, Nestlé etc.

Os *substantivos comuns*, por outro lado, são aquelas palavras que fogem da especificidade e permitem diversas possibilidades. Ex: cachorro, carro, casa, mesa etc. Essa classe de substantivos pode conter coletivos, como manada, enxame, alcateia etc, e pode construir figuras de linguagem.

- Simples x compostos

Substantivos simples classificam aquelas palavras que apresentam um único radical, enquanto os *substantivos compostos* guardam palavras com mais de um radical. O radical é o elemento dentro da palavra que traz significado a ela e é responsável por originar outras palavras. Ex: roup- é o radical da palavra “roupa”. Desse radical, podem ser formadas várias outras

palavras, como roupinha, roupão, roupagem etc. Assim, categorizamos “roupa” como um substantivo simples. “Guarda-roupa”, por outro lado, possui dois radicais, guard- e roup-, constituindo assim um substantivo composto. Outros exemplos de substantivos simples: flor, papel, caneta. Outros exemplos de substantivos compostos: beija-flor, girassol, passatempo.

- Primitivos x derivados

São constituintes dos *substantivos primitivos* palavras que originam outras e não derivam de nenhuma outra palavra da língua. Em oposição, são classificadas como *substantivos derivados* as palavras que são originadas por outras. Exemplos de substantivos primitivos: tarde, feliz, limão. Exemplos de substantivos derivados: entardecer, felicidade, limonada.

Observação:

Algumas palavras podem fazer parte de classes opostas de substantivos, dependendo unicamente do contexto no qual estão inseridas. Veja alguns exemplos:

(1) O amor é um sentimento lindo.

(2) Amor, onde estão as chaves?

Em (1), a palavra “amor” é classificada como um *substantivo abstrato*, pois está sendo colocada como um sentimento e, por isso, não é palpável ou imaginável. Em (2), “amor” pode ser classificada como um *substantivo concreto*, pois está sendo usada para se referir a uma pessoa que, nesse contexto, pode ser tocada ou imaginada.

(3) O Coelho e o Silva chegaram.

(4) Minha irmã adotou um coelho.

Em (3), “Coelho” é um *substantivo próprio*, pois está colocado como o sobrenome de uma pessoa e, dessa forma, indicando alguém em específico. Em (4), por outro lado, “coelho” indica o animal coelho, portanto, o termo é classificado como *substantivo comum*.

A flexão do substantivo

A flexão equivale à variação do substantivo num mesmo campo semântico, podendo ocorrer em gênero, número e grau.

- Flexão de gênero

Os substantivos podem variar em feminino e masculino. Ex: menina / menino.

Quando as palavras para definir gênero acabam mudando sua forma, essas são chamadas de *biformes*. Ex: mulher / homem.

Quando uma mesma palavra, numa mesma forma, é usada para se referir a ambos os gêneros e utiliza apenas do artigo para os distinguir, essa é chamada de *uniforme*. Ex: a estudante / o estudante.

Quando uma mesma palavra, numa mesma forma, é usada para se referir a ambos os gêneros e não varia seu artigo acompanhante, essa é chamada de *sobrecomum*. Ex: a vítima.

Alteração semântica na flexão de gênero: ocorre quando uma palavra, ao ter seu gênero mudado, também tem seu sentido mudado. Ex: a caixa (objeto no qual guardar coisas) / o caixa (caixa de supermercado ou caixa eletrônico).

- Flexão de número

REGRAS	EXEMPLOS
terminadas em ditongo: +S	história = histórias
terminadas em r, z e n: +ES	cadáver, cruz = cadáveres, cruzes
terminadas em m: -M +NS	álbum = álbuns
terminadas em ão: +S ou vira ães, ões	mão, pão, ação = mãos, pães, ações
paroxítonas terminadas em ão: +S	cidadão = cidadãos
oxítonas terminadas em s: -S +ES	japonês, burguês = japoneses, burgueses
paroxítonas ou proparoxítonas terminadas em s: invariáveis	vírus, lápis, óculos = vírus, lápis, óculos
terminadas em al, el, ol, ul: -L +IS	canal, hotel, anzol = canais, hotéis, anzóis
terminadas em il: -L +S	canil = canis
terminadas em x: invariáveis	tórax = tórax

Alteração semântica na flexão de número: ocorre quando uma palavra, ao ter seu número mudado, também tem seu sentido mudado. Ex: costa / costas.

Alteração fonética na flexão de número: ocorre quando uma palavra, ao ter seu número mudado, também tem sua pronúncia mudada. Ex: jogo / jogos.

→ O substantivo composto na flexão de número

O substantivo composto que utiliza o hífen ou mais de uma palavra, ao ser flexionado em número, gera um caso especial, afinal, há mais de uma palavra usada como uma só. Observe alguns exemplos:

- (5) Couves-flores, amores-perfeitos, segundas-feiras.
- (6) Bem-amados, guarda-roupas, pingue-pongues, greco-romanos.
- (7) Pés de moleque, bananas nanica.

Em (5), ambas as palavras separadas por hífen são colocadas no plural. Perceba que suas junções são formadas, respectivamente, por substantivo + substantivo, substantivo + adjetivo, numeral + substantivo. Quando o substantivo se dá dessas formas, ambas as palavras são colocadas no plural.

Em (6), as composições das palavras são, respectivamente, advérbio + substantivo, verbo + substantivo, uma onomatopeia e adjetivo + adjetivo. Quando o substantivo se dá dessas formas, apenas a segunda palavra é colocada no plural.

ATENÇÃO! É importante deixar claro que advérbios e verbos não são flexionados em número de forma alguma. Não se diz coisas do tipo:

- a) *Eles estão bens.
- b) *Eles passearans.

Por último, em (7), temos formações feitas por substantivo + preposição + substantivo e substantivo + adjetivo (especificador). Ambas as palavras, no entanto, diferentemente do que ocorre em (5), possuem um elemento especificador. Em “pé de moleque”, apesar de se tratar do nome de um doce, a parte “de moleque” é usada para especificar “pé”, assim como “nanica” é usada para especificar “banana”. Substantivos que se dão dessas formas têm apenas a primeira palavra pluralizada.

- Flexão de grau

A flexão de grau trabalha os substantivos por meio de níveis. Esses são o aumentativo e o diminutivo, podendo ser utilizados de duas formas, a sintética e a analítica. A flexão de grau pode ser usada também como juízo de valor, além de medição de tamanhos.

Observe o quadro abaixo que apresenta as flexões de grau possíveis para a palavra “problema”:

FORMAS	Aumentativo	Diminutivo
Forma sintética	problemão	probleminha
Forma analítica	problema grande	problema pequeno

Diversos outros sufixos podem ser usados para representar grau. Veja só alguns exemplos:

SUFIXOS DE FLEXÃO DE GRAU			
Aumentativo	Exemplos	Diminutivo	Exemplos
-aço(a)	corpaço	-ebre	casebre
-alhão	grandalhão	-eco	livreco

-anzil	corpanzil	-eto	livreto
-olhona	bobalhona	-ucho	fofucho
-ázio	copázio	-zinho	livrozinho
etc.			